

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
2 de fevereiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.259
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Infestação de Aedes aegypti atinge cinco municípios do Vale

» No Vale do Taquari, foi confirmada infestação do mosquito em Encantado, Estrela, Lajeado, Taquari e Teutônia. Em Paverama e

Westfália, também foram encontrados focos. As equipes de saúde estão mobilizadas para enfrentar o problema. **Página 3**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 841 B. Anhemão - Lajeado/RS

Material
escolar
é na
ABC
51 3709-3196 LAJEADO



Lidiane Maltmann

Quando andar a pé se torna um desafio

» Melhorar a mobilidade urbana para pedestres é a proposta de municípios como Estrela e Lajeado, que buscam formas de tornar seus espaços mais acessíveis. **Página 4**

PASSEIO PÚBLICO:

Guisella Fritzen (83) tem dificuldade de caminhar na área urbana, mesmo em locais com calçada mais nova

Duplo homicídio pode ter ligação com o tráfico

Página 10

PELO VALE

Coleta de lixo gera reclamações em Cruzeiro

Capa - Pelo Vale

1º Pedal de Verão promete movimentar Forquetinha

Página 2 - Pelo Vale





Lidiane Mallmann



Dos

37 municípiosatendidos pela 16ª
Coordenadoria
Regional de Saúde
(CRS),**5**apresentam infestação
pelo mosquito *Aedes*
aegypti: Encantado,
Estrela, Lajeado,
Taquari e Teutônia.**CUIDADO:** a população deve eliminar locais que contêm água parada e que possam se tornar criadouros de larvas de mosquito

Cinco cidades do Vale do Taquari estão infestadas por *Aedes aegypti*

Além de Encantado, Estrela, Lajeado, Taquari e Teutônia, neste ano, foram encontrados focos do mosquito também em Paverama e Westfália

**Thaís Presser**

thaís@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Com todos os pratinhos dos vasos de flores cheios de areia, Ilaine Marin (53) ressalta a beleza de suas flores e folhagens e zela, também, pela saúde da comunidade. A moradora do Bairro Moinhos D'Água faz questão de contar que cuida para que nada em seu pátio, principalmente vasos e potes, junte água. "Não custa nada colocar areia ou utilizar vasos com furos no fundo. Assim, prevenimos que o mosquito prolifere e cause doenças", considera. Quando chove, Ilaine tira a água que se deposita e renova a areia. "Também estou procurando plantar as flores diretamente no chão; assim, evito usar vasos, e o perigo de acumular água diminui", declara.

Com suas iniciativas, Ilaine colabora para a eliminação de focos do *Aedes aegypti*, conhecido como mosquito da dengue. No entanto, na região, o início do ano é de dados alarmantes. Dos 37 municípios atendidos pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), cinco apresentam infestação pelo mosquito *Aedes aegypti*: Encantado, Estrela, Lajeado, Taquari e Teutônia.

VIGILÂNCIA NOS MUNICÍPIOS

A enfermeira da Vigilância Epidemiológica da 16ª CRS, Érika Ribeiro, afirma que em todos os municípios há ações de combate ao mosquito. Ela explica que as cidades contam com a participação da atenção básica, com agentes comunitários de saúde, que visitam os imóveis e orientam sobre a eliminação de locais com água parada. "Além disso,

Atuação da Vigilância em Saúde

De acordo com a veterinária da Vigilância Ambiental da 16ª CRS, Flávia Pereira Bavaresco, existe nos municípios a Vigilância em Saúde, que se divide em Sanitária, Ambiental, Epidemiológica/Imunizações e Saúde do Trabalhador. "Todas têm papel importante no combate ao *Aedes aegypti*, mas, entre elas, destacam-se a Vigilância Epidemiológica, que notifica e investiga os casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika vírus, e a Ambiental, que é responsável pelo combate ao vetor", comenta. A veterinária da Vigilância Ambiental destaca, ainda, a importância da integração e parceria com outras secretarias, como a de Obras, Educação e Planejamento.

de 15 em 15 dias, os agentes de combate às endemias fazem a vigilância de pontos estratégicos, como os ferros-velhos, cemitérios, depósitos de materiais de construção e floriculturas", revela.

Conforme Érika, nos municípios não infestados, a cada sete dias há visitas às armadilhas (meio pneu com água

para detecção precoce da entrada do vetor). Durante o mês de janeiro, foram identificados focos do *Aedes aegypti* em outras duas cidades, além das já infestadas. "Foram localizados vetores nos bairros Centro e Morro Bonito, em Paverama, e no Centro de Westfália", diz a enfermeira da Vigilância Epidemiológica.

Parece, mas não é

A veterinária Flávia relata que, muitas vezes, o *Aedes aegypti* pode ser confundido com outra variedade de mosquito, o *Aedes albopictus*. "Os dois tipos são confundidos porque possuem características físicas semelhantes a olho nu, são pretos com manchas brancas", esclarece. A veterinária da Vigilância Ambiental informa que o *Aedes albopictus* não transmite dengue, mas que há estudos que indicam que ele seja transmissor de outras enfermidades. Independentemente de qual espécie for, Flávia frisa que o cuidado da população deve ser grande para que não haja criadouros de proliferação do vetor.

O cuidado não pode parar

A veterinária da Vigilância Ambiental da 16ª CRS alerta que, apesar do foco no *Aedes aegypti* ter perdido espaço na mídia, o assunto não deve jamais ser esquecido. "Se todos cuidarem de seus pátios, não haverá criadouros e, consequentemente, focos do inseto. Esse apelo se estende, também, aos órgãos públicos detentores de imóveis que podem ter pontos propícios para proliferação de mosquitos", salienta. Para acabar com os criadouros de mosquito é necessário eliminar todos os pontos que têm água parada.

Acessibilidade em áreas urbanas requer calçadas mais seguras

Faixas adequadas incentivam andar a pé e auxiliam no desenvolvimento dos municípios



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Embora andar a pé seja um dos meios de locomoção mais democráticos e sustentáveis, muitas calçadas ainda não convidam as pessoas a se deslocarem pela cidade. Problemas no pavimento, faixas estreitas e falta de acessibilidade e até inexistência de calçadas são alguns dos desafios que os pedestres enfrentam ao caminhar pelas ruas de Estrela e de Lajeado.

Inseridas em uma mobilidade urbana voltada integralmente para veículos motorizados, as áreas de circulação de pedestre ficam reduzidas e acabam sendo negligenciadas. Pensando nisso, propostas para melhorar as condições de transibilidade e acessibilidade no ambiente urbano estão sendo pensadas no Vale do Taquari.



Udiane Mallmann

RESPONSABILIDADE:

proprietário deve cuidar do passeio público

Lajeado: adequação é a meta

Aos 83 anos, caminhar em calçadas estreitas e instáveis não é uma tarefa fácil para dona Guisella Fritzen. Ela precisa do andador e da ajuda de uma acompanhante para encerrar uma ida até o mercado, que fica perto de sua casa, no Bairro Florestal, em Lajeado. Apesar da dificuldade, ela não reclama. "Aqui as calçadas ainda são mais tranquilas, mas não saio sozinha. Vai que tropeço em um buraco? É perigoso para mim." Ela também conta com a gentileza de outros pedestres, que lhe dão passagem em calçadas estreitas.

O tema é uma preocupação permanente na Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Lajeado, conforme o responsável pela pasta, Rafael Zanatta. Dar continuidade à implementação

do programa Caminho Seguro, de 2016 é uma das metas da prefeitura. "Estamos cientes de que há muitos locais em que o calçamento não existe, está inadequado, apresenta buracos ou outros tipos de problemas e que isso, além de deixar a cidade feia, prejudica a circulação dos pedestres."

Para mudar o cenário, o secretário fala em solicitar, em um primeiro passo, que os proprietários consertem o passeio com problemas. "O objetivo é ter uma via inteira e sem buracos antes de exigirmos dos proprietários materiais caros ou difíceis de serem instalados", justifica, ressaltando que a manutenção das calçadas é responsabilidade de cada proprietário. "Ao mesmo tempo, cabe à prefeitura fiscalizar."

Estrela: projeto de lei

O vereador João Braun (PP) desenvolve um projeto de lei, ainda não protocolado na Câmara estrelense, que pretende mudar, aos poucos, essa realidade. Ele aponta que a maioria das calçadas do município não está em conformidade com a legislação.

Ele defende a padronização por meio do piso tátil, um pavimento em alto-relevo fixado no chão para orientar deficientes visuais. Como exemplo, ele fala de um trecho de faixa na Rua Tiradentes, no Centro. "Queremos aplicar aquele modelo, começando com as ruas centrais, e espalhar a proposta para outros bairros."

Passeios estreitos como o da ponte sobre o Arroio Estrela, na Rua Coronel Brito, também são motivo de preocupação. "Cadeirantes ou famílias levando carrinho de bebê precisam caminhar na rua, pois mal há espaço para uma pessoa passar."

TURISMO E SUSTENTABILIDADE

Estrela vem investindo em pontos turísticos, como a Escadaria no Rio Taquari. "Para uma cidade que almeja ser referência em turismo, precisamos lembrar de oferecer conforto na caminhada de visitantes", diz Braun, lembrando a falta de calçamento na área. Seu projeto também pretende pensar a cidade em nível de sustentabilidade, a fim de incentivar o transporte a pé em detrimento do automóvel.

Braun sabe que a legislação determina que cuidar do calçamento é responsabilidade do proprietário, mas entende que contrapartidas do município e parceria da comunidade são necessárias. Cobrando mais fiscalização da prefeitura, o vereador garante que apresentará o projeto para avaliação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. "Quero mostrar para o setor de engenharia e ouvir sugestões para levar à Câmara em seguida."

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Alcimar Oliveira dos Santos	760.241.720-87	IDM	18098341	410,78	20/10/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1229461-6
Alcir José Carissimi	313.908.460-91	IDM	74500404	1.275,17	16/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1229462-1
B & R Automotiva Eireli ME	20.653.733/0001-32	IDM	1446900101	428,17	12/01/2017	Banco Cooperativo Siredi S/A	FP	1231389-0
B & R Automotiva Eireli ME	20.653.733/0001-32	IDM	0000002282	724,30	30/11/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231518-4
B&R Automotiva Eireli ME	20.653.733/0001-32	IDM	2537	493,77	17/12/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231344-0
B&R Automotiva Eireli ME	20.653.733/0001-32	IDM	2537	493,77	17/12/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231345-9
Carine da Luz Moraes	017.245.610-06	IDM	001954005	212,00	08/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1230699-1
Carolina Silva Costa Teixeira	12.284.637/0001-36	IDM	1-316991-1	372,08	06/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1230493-0
Construtora e Incorpor. Rayo de Sol Ltda	17.514.568/0001-23	IDM	1577	108,75	02/01/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231498-1
Construtora e Incorpor. Rayo de Sol Ltda	17.514.568/0001-23	IDM	7956	1.190,53	02/01/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231689-0
Construtora S Noronha Eireli EPP	12.285.184/0001-62	IDM	54769E	70,96	13/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1231635-0
Construtora S Noronha Eireli EPP	12.285.184/0001-62	IDM	49379A	304,20	13/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1231636-9
Construtora S Noronha Eireli EPP	12.285.184/0001-62	IDM	54846E	223,06	13/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1231637-7
Construtora S Noronha Eireli EPP	12.285.184/0001-62	IDM	54891E	152,10	13/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1231638-5
Construtora S Noronha Eireli EPP	12.285.184/0001-62	IDM	54711E	212,94	13/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1231639-3
CR Comercio de Confeccoes Ltda	73.735.045/0001-88	IDM	12465003	863,99	15/12/2016	Banco Santander Banespa S/A	FP	1227751-7
Cristiane Eckert - ME	21.384.147/0001-00	IDM	905-06	1.320,44	07/01/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1231685-7
Cristiane Eckert ME	21.384.147/0001-00	IDM	1285070B	912,46	03/01/2017	Banco do Brasil SA	FP	1231289-4
Cristiane Eckert ME	21.384.147/0001-00	IDM	1284191A	1.060,72	15/11/2016	Banco do Brasil SA	FP	1231293-2
Cristiane Eckert ME	21.384.147/0001-00	IDM	1284191C	1.060,70	16/01/2017	Banco do Brasil SA	FP	1231975-9
Cristiane Lopes Wolff Dick	945.605.790-91	IDM	8306. 09/10	1.297,00	02/07/2016	Lojas Becker Ltda Fl 39	FP	1229803-4
Daniela Cunha Matter	017.777.760-58	IDM	5	250,00	01/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1229824-7
Eduardo Darde	970.162.090-91	IDM	18121	255,94	16/10/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1230490-0
Emesto de Azevedo	148.945.560-49	IDM	58618211	240,60	05/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1230867-7
Gabriel Peters	016.085.790-26	IDM	GP 0005	450,00	15/01/2017	Banco do Brasil SA	FP	1231959-7
Gerus Schneider	001.680.490-23	IDM	74590202	178,85	16/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1227323-6
Guilherme Berte	014.678.150-39	IDM	362	128,00	27/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1230238-4
Jaqueline Citolin Lopes	26.026.160/0001-01	IDM	082281/01	241,55	30/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1229801-0
Jaqueline Citolin Lopes	26.026.160/0001-01	IDM	082122/01	260,97	28/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1228709-1
Jonathan Becker ME	12.291.195/0001-55	IDM	06530-1	249,00	11/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1231707-1
Juliana Wille	900.880.500-68	IDM	001644006	72,90	05/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1230385-2
Juliana Wille	900.880.500-68	IDM	001494008	80,00	05/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1230501-4
Julio Cezar da Silva Lobato	26.534.591/0001-70	IDM	081234/01	499,88	02/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1230502-2
Julio Cezar da Silva Lobato	26.534.591/0001-70	IDM	081410/01	837,11	07/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1230201-7
Lancheria Merlo Ltda ME	24.495.084/0001-40	IDM	00998744-1	212,10	04/01/2017	Banco Itaú SA Ag 1462	FP	1230867-6
Luiz Roni Freitas	457.280.380-34	IDM	20429	995,69	20/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1231101-4
Maria Alice Silva Martins	036.682.390-61	IDM	663456	200,00	15/12/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1230867-6
Matheus Antonio Manni	012.456.730-41	IDM	20473	253,16	23/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1229845-3
Novo Mundo Ediltores	11.345.327/0001-11	IDM	8764	451,68	31/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1230384-4
Rodrigo Adriano Scherer	010.135.930-65	IDM	001890/004	73,00	05/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1230389-5
Rodrigo Adriano Scherer	010.135.930-65	IDM	001660/006	120,20	05/01/2017	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1230389-5
Sergio Ricardo Gonçalves Teixeira	674.017.320-68	IDM	9761	458,25	29/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1229866-7
Tania Regina Bergmann	10.400.152/0001-35	IDM	20594	1.025,39	04/01/2017	Banrisul SA Ag 270	FP	1230890-0
Tauana Spengler Ramos	011.595.910-67	IDM	345604	473,75	20/01/2017	Banco do Brasil SA	FP	1232382-9
Vilson Luis Sturm	722.280.240-15	IDM	2112006	585,98	23/12/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1228360-6
Vivian Regis Baierle	768.478.530-34	IDM	3013 12351	601,55	15/12/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1228236-7
Willyam Stefan Koelzer	010.687.970-70	IDM	005392/10	120,89	12/01/2017	Banco do Brasil SA	FP	1231944-9

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS), 02 de Fevereiro de 2017 - Wilson Klein - Tabelião

Os oito princípios do passeio público

Calçadas bem construídas qualificam espaços públicos e direcionam para o avanço de cidades ativas e saudáveis.

- 1. Dimensionamento correto:** a calçada tem uma faixa livre, onde caminham os pedestres; uma faixa de serviço, onde ficam bancos e lixeiras; e uma faixa de transição, espaço que garante o acesso às edificações.
- 2. Bom pavimento:** o piso deve ser regular, firme, estável e antiderrapante.
- 3. Drenagem:** calçadas que acumulam água são impróprias para caminhadas, pois o pedestre desvia sua rota pela rua, ficando exposto a veículos.
- 4. Acessibilidade:** ela deve ser acessível a pessoas com restrição de mobilidade (cadeirantes e idosos) e com necessidades especiais passageiras (usuário de muleta ou mulher grávida).
- 5. Conexões seguras:** pontos de transição, como vias dedicadas aos veículos e pontos de parada do transporte coletivo, devem ter conexões seguras.
- 6. Espaço atraente:** incentivar as pessoas para que se locomovam a pé é uma forma de estimular o exercício físico e diminuir o congestionamento no trânsito de veículos.
- 7. Segurança:** por causa da iluminação, algumas ruas são menos utilizadas em determinados períodos, nos quais se tornam inseguras.
- 8. Sinalização:** assim como os motoristas, os pedestres necessitam de informações claras para saber como se comportar e se localizar nas calçadas.

Fonte: WRI Brasil Cidades Sustentáveis

Deficit de vagas nas Emeis chega a 600

Número foi contabilizado pela Administração anterior e é referente ao mês de dezembro

Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

>> Lajeado

O berçário é o setor que enfrenta o maior problema com a falta de vagas na Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) de Lajeado. O assunto foi abordado, na última semana, na Câmara de Vereadores, e deve gerar projeto de lei para que a população tenha acesso à lista de espera no município. O último número contabilizado pela Administração Municipal anterior é do mês de dezembro e aponta o déficit estimado de 600 vagas, conforme a professora que atua na Supervisão de Emeis da Secretaria de Educação, Graziela Vivian.

De acordo com ela, a realização e organização das matrículas nas Emeis começou ontem. "Ainda não temos, este ano, novos dados sobre a falta de vagas. Até o mês de março será possível contabilizar novos números com a atual Administração Municipal", destaca Graziela.

A secretária da Educação



Lidiane Mallmann/arquivo

LEVANTAMENTO: atual Administração realizará novo estudo nas Emeis

Saiba Mais

A equipe da Secretaria de Educação da gestão 2017/2020, que tem como titular da pasta Vera Plein, irá realizar um novo levantamento detalhado para atualizar a quantidade de vagas que faltam e quantos aguardam na fila. Conforme Vera, o processo desse levantamento é demorado porque os professores e as escolas estavam em férias coletivas.

da Gestão Municipal anterior, Sandra de Mari, afirma que a cada fim do mês, as escolas informavam para a pasta os dados da lista daqueles que aguardam ser chamados.

Ela diz que houve uma conversa com a equipe de transição sobre o assunto entre o mês de novembro e dezembro para o repasse das informações. "A falta de vagas no berçário é uma realidade que preocupa. Acredito que a atual Administração também irá dar atenção especial para o assunto e fará o melhor." Já o atendimento a crianças a partir de 3 anos, nas Emeis, segundo Sandra, não gerou problemas nos últimos meses.

Segundo Sandra, no período em que esteve à frente da pasta, percebeu que o número da lista de espera apresentava alteração, pois, em um mês, o número pode ser maior e, no outro, menor. A mudança dos pais para outros bairros e o número de gestantes no município são fatores que contribuem para a alteração na demanda nas escolas.

A lista da espera apresenta o nome da criança, da mãe e da renda familiar. Algumas famílias procuram a Justiça para conseguir uma das vagas, e, nesses casos, o município é obrigado a acatar a decisão.

Eunício Oliveira preside Senado



Saiba Mais

O novo presidente do Senado, Eunício Oliveira, está entre os citados em delações premiadas no âmbito da Operação Lava-Jato.

>> Brasília

O Senado elegeu, ontem, Eunício Oliveira (PMDB-CE) para presidir a Casa, no biênio 2017/2018. Teve 61 votos e venceu José Medeiros (PSD-MT), que conquistou o apoio de dez colegas. Outros dez votaram em branco. O pleito confirmou o favoritismo do peemedebista e confere ao PMDB um domínio de 12 anos à frente da Casa. Em seu primeiro discurso no lugar de Renan Calheiros (PMDB-AL), Oliveira diz que cabe ao Senado unir o país em um projeto de desenvolvimento e de recuperar a confiança nas instituições. Lembra que os grandes anseios da nação superam os interesses e valores pessoais.



Em janeiro, as vendas de veículos teve queda de

25%

ante o mês anterior. Foram 224.164 unidades, contra 298.898 em dezembro.



A Receita vai exigir CPF de dependentes a partir dos

12 anos

na declaração do Imposto de Renda deste ano. Até então, era 14 anos.

Estado propõe reajuste de 6,48% para piso regional

>> Porto Alegre

O governo do Estado protocolou, ontem, na Assembleia, a proposta de reajuste anual do piso salarial regional de 2017. Depois de várias reuniões entre comissão do governo e representantes de organizações sindicais e empresariais, foi definido o índice de correção de 6,48% - o mesmo usado no nacional. Pela proposta encaminhada ao Legislativo, o piso regional fica entre R\$ 1.175,15 e R\$ 1.489,24, incluindo cinco faixas salariais. Os valores abrangem as categorias de trabalhadores que não têm convenções ou acordos coletivos e aqueles que atuam na informalidade. Em torno de um milhão de trabalhadores no Rio Grande do Sul, tanto em empregos formais quanto em informais, são beneficiados pelo reajuste. O projeto não deve ser votado antes de março, embora índice seja retroativo a 1º de fevereiro.



O Ministério da Saúde registrou, em janeiro,

809

pacientes com suspeita de febre amarela - 737 em Minas Gerais.



Houve notificação de

128

óbitos por febre amarela - 47 confirmadas, 78 em investigação e três descartadas.

Adiada quitação de boleto vencido em qualquer banco

>> Brasília

A Federação Brasileira de Bancos adiou, de março para julho, a implantação de nova plataforma de cobrança dos boletos bancários, para garantir que o sistema já esteja integrado até lá. Pelo novo modelo, os documentos vencidos poderão ser pagos em qualquer banco. A medida será implantada de forma escalonada e começará com os boletos de/ou acima de R\$ 50 mil, a partir de 10 de julho. Em dezembro, a mudança será estendida para boletos de qualquer valor, seguindo o cronograma divulgado pela Febraban.

CANHADORES DA PROMOÇÃO

no escurinho do cinema

(Válida para assinantes com pagamento em dia.)

- 1 - Ana Paula Herrmann (Cindapa)
- 2 - Daniela Schneider
- 3 - Eduarda de Carvalho Martins
- 4 - Glademir Schwingel
- 5 - Ivan Bergmann

- 6 - Juliano Carvalho Tavares
- 7 - Márcia de Medeiros
- 8 - Marcelo Roberto Wermann
- 9 - Marcos Roberto Becker Delwing
- 10 - Nilson Herrmann

*Os ingressos são válidos para todos os dias, exceto sessões em 3D.

Os ingressos podem ser retirados na sede de O Informativo em até sete dias úteis a contar a partir desta publicação.

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lntem.wordpress.com

A difícil arte de manter o bloco na rua

"...Vai passar, nessa avenida um samba popular..."

E cada paralelepípedo da velha cidade essa noite vai se arrepiar..."

Os versos de Chico Buarque são eternos. Carnaval é cultura. E a cultura dos novos gestores é atacar a própria cultura. Sob a batuta deles, a culpa da desgraça financeira parece recair quase que por completo sobre a cultura. A massa vai atrás. Afinal, culturalmente — e historicamente —, ajudamos a destruir nossas culturas. E isso é uma pena.

Tudo bem que é preciso economizar. É compreensível que prefeitos e secretários optem por não gastar fortunas com desfiles de ruas e afins. O panorama financeiro está longe de ser o ideal. E, diante da divulgada crise, é de se entender que gastos mais supérfluos sejam deixados de lado.

Mas economizar é uma coisa. Depreciar é outra. E o que claramente se percebe ao acompanharmos as manifestações favoráveis a essas economias é um ódio direcionado a quem defende a injeção de recursos públicos no evento. Uma briga desnecessária. Como se ali, justo no Carnaval, estivesse a âncora do navio. Ou o chamado "furo do time".

Longe, muito longe disso. Em Lajeado, por exemplo, governo

diz uma coisa e as escolas de samba dizem outra. De acordo com os agentes públicos, os blocos solicitaram R\$ 20 mil cada um. Mas, segundo os carnavalescos, os valores sugeridos estão bem abaixo. Um desgaste desnecessário entre quem, até pouco tempo atrás, mantinha uma boa relação.

E os números expostos confundem. Não que sejam irrisórios. Afinal, isso depende da avaliação — e ideologia — de cada um. Mas o fato de não estarem devidamente claros para que cada cidadão possa formar uma opinião é um complicador. Faz parecer que o governo lajeadense, por exemplo, só quis "entrar na moda" ao cortar o Carnaval. Sem argumentos convincentes para defender a própria ação.

A psicologia, talvez, explique essa onda contrária a uma das maiores e mais antigas riquezas culturais do Brasil — e quiçá, do mundo. Existe uma clara necessidade natural do ser humano de sempre querer explicar a causa de determinadas coisas. No caso em questão, se trata da crise financeira e moral vivenciada pelos políticos.

Me parece haver uma ânsia de estabelecer alguma correlação entre "crise" e "Carnaval". E veja bem. Eu não sou advogado de carnavalesco e tampouco um apreciador do Carnaval. Particularmente, não gosto. Mas é preciso

atentar para algo que, mesmo involuntariamente, alguns gestores parecem estar levando adiante: correlações equivocadas.

O que pode parecer inofensivo para muitos, parece — claramente — muito grave para mim. Pois algumas vezes essas correlações criadas para substituir argumentos concretos mascaram as correlações reais e realmente explicativas para diferentes ações, atitudes, realidades ou fenômenos. No caso, a suspensão do Carnaval passa uma ideia de boa gestão. De economia. E não é bem assim.

Historicamente, e sistematicamente — e ainda por motivos variados —, nós atribuímos causa e estabelecemos correlações entre fatos que não existem. Que não se sustentam. Diante disso, é difícil não ficar ao lado daqueles bravos carnavalescos que ainda insistem em manter viva a cultura do Carnaval lajeadense. Eles, sim, merecem hoje o meu aplauso.

Ao prefeito lajeadense, Marcelo Caumo, cabe o esforço de, ao menos, tornar verdadeiro o próprio discurso. Diante disso, esperamos um grande evento de Carnaval no próximo ano. Com ou sem dinheiro público. Mas já com um planejamento digno e necessário para manter viva uma das principais culturas nacionais. E sem mais entreveros.

Precisamos de árvores!

Quem critica, é chato. Quem se revolta, é louco. E quem não faz nada, é o quê? O posicionamento insistente de quem luta contra o excesso de cortes de árvores na região central de Lajeado merece mais atenção. Por vezes, há exageros, concordo. Mas e daí? Pior é ficar calado diante de algo óbvio: a falta de planejamento para fazer o município crescer de forma ordenada e sustentável.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

— O assessor do deputado estadual, Maurício Dziedricki, do PTB, Fabiano Diehl, lançou enquete sobre o dinheiro público no Carnaval de **Estrela** e gerou polêmica nas redes sociais. Após mais de 300 comentários contra o investimento, ele recebeu uma ligação a pedido do secretário de Cultura, Marcelo Braun, para retirar a enquete do Facebook;

— Cinco vereadores de **Fazenda Vilanova** desqualificam o próprio serviço prestado à sociedade ao reduzirem a escolaridade mínima — de Ensino Médio para Fundamental — exigida ao diretor parlamentar. Uma vergonha;

— Sérgio Moro está na lista tripla da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) obtida na consulta de nomes para a vaga de Teori Zavascki no Supremo Tribunal Federal (STF);

— Em **Estrela**, o prefeito sugere um Conselho de Políticas Públicas, com remuneração mensal aos futuros integrantes. Os valores são de R\$ 850 para o gestor, e de R\$ 750 para cada um dos seis membros das comissões de Seleção e de Monitoramento e Avaliação;

— Na semana passada, o Executivo de **Colinas** perdeu o terceiro de uma série de processos por danos morais movidos por servidores. Os fatos teriam ocorrido nos últimos oito anos;

— O governo estadual protocolou na Assembleia Legislativa o projeto de reajuste do salário mínimo regional. O índice é de 6,47%, abaixo dos 10,45% solicitados pelas centrais sindicais. Proposta deve ser votada só a partir de março;

— Um forte abraço ao radialista, Lauro Schmitt, que acaba de completar 45 anos de rádio. Que venham muitos outros. Boa quinta-feira a todos!

A cultura está acima da diferença da condição social.

Confúcio

LOGICA
Biotécnicas Ambientais e Integridade

LICENÇAS LAUDOS PROJETOS

Oferecemos suporte para resolver os mais diversos contratempos ambientais, com o comprometimento de uma equipe de multiprofissionais.

gestaologica.com.br (51) 3726.3101

Qualidade é viver com saúde, sempre!

Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Moradores vão à câmara pedir mais segurança

Morte de menino gera reação

Lajeado

O atropelamento do menino de 7 anos Thayson Tauã da Silva, na sexta-feira passada, desencadeou uma série de reivindicações. Moradores do bairro Santo André cobram do Executivo investimentos na sinalização viária e instalação de redutores de velocidade na rua Rio Grande do Sul.

Thayson andava de bicicleta quando foi atropelado. O local, de intenso movimento, fica próximo à sede da Artecil. Segundo vizinhos, motoristas abusam da velocidade. Na via, não há quebra-molas ou redutores. A sinalização vertical é precária. Para buscar segurança, moradores protocolaram pedido para instalação de redutores de velocidade. A solicitação passa pela análise do Departamento de Trânsito.

Faz seis anos que um fato semelhante aconteceu nas proximidades. No governo passado, moradores voltaram a pedir medidas de segurança. Jaqueline Poli de Medeiros, 31, sempre morou no bairro. Conforme ela, é comum acontecer acidentes na via.

Thayson foi atropelado na frente na casa dela. "Ali, entre 17h30min e 18h30min, qualquer um pode morrer." Segundo Jaqueline, colisões, atropelamentos e acidentes são frequentes.

A rua não tem faixa de segu-

rança e nem calçada. A via tem uma placa que limita a velocidade a 50 km/h.

Segundo ela, a iluminação é precária e a preocupação aumenta com os idosos e crianças. "Estamos abandonados aqui. Minha mãe tem 70 anos, tem problema de coluna e cada vez que tenta atravessar a rua está em perigo."

"Foi a gota d'água"

A servidora Marisete Mallmann protocolou pedido de instalação de redutores de velocidade na segunda-feira. No mesmo dia, o padrinho de Thayson e outros moradores procuraram o Legislativo para buscar apoio.

Marisete encaminhou para todos os vereadores cópia do protocolo. "Queremos unir a câmara de vereadores e o governo para atender essa demanda." Segundo ela, problemas ligados ao trânsito são históricos no bairro, mas o atropelamento de sexta-feira foi a gota d'água.

Repercussão na câmara

O assunto foi um dos temas abordados pelo vereador Paulo Tóri (PPL) na sessão dessa terça. O parlamentar pediu atenção à demanda. Ele protocolou um pedido de estudo para verificar a viabilidade de instalação de redutores de velocidade nas proximidades de postos de saúde, escolas e creches.



Comunidade local pede instalação de redutor em frente à casa número 290



Pão Francês Italianinho kg

7,49



Folhados Sortidos Italianinho (a cada 100g)

2,99



Leite UHT Santa Clara 1 Litro (Tampa Rosca)

2,15



Presunto Fatiado S/Gordura LeBon (a cada 100g)

1,49



Queijo Fatiado Lanche ou Mussarela Santa Rosa (a cada 100g)

2,19



Mortadela Fatiada Bologna Ouro Perdigão (a cada 100g)

1,89



Margarina Original Becel 500g

5,99



Salsicha Pena Branca kg

5,90



Café Solúvel Nescafé Vidro 200g (Exceto Matinal e Original)

9,97



Creme de Avelã C/Cacau Ritter 250g

9,95



Cereal Matinal Sucrilhos Kellogg's 240g

6,98



Alimento C/Soja Sabores Mais Vita Yoki TP 1 Litro

2,99



Laranja Suco (kg)

1,99



Uva Comum kg (Branca ou Rosal)

3,49



SAC IMEC 0800 701 3456

Ofertas válidas para o dia 02/02/2017, enquanto durarem os estoques, para as lojas de Estrela e Lajeado. Imagens meramente ilustrativas.

O Ministério da Saúde alerta: o aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os dois anos de idade ou mais.

Equipe **inicia** campanha para reduzir lixo

Educação ambiental, registro e organização de catadores são as primeiras medidas

Teutônia

A Secretária do Meio Ambiente analisou o recolhimento de lixo, encontrou falhas e aponta soluções para reduzir o volume de resíduos descartados no aterro sanitário. A primeira ação foi a revisão do contrato com a empresa responsável pela coleta. A Engesa deveria manter quatro veículos no município. Entretanto, tinha apenas três. Quando um dos caminhões estava danificado, o serviço era comprometido pela falta de unidade reserva.

Reunião com a direção definiu adequação o mais breve possível. Conforme o secretário Gilson Hollmann, um novo caminhão foi comprado e está sendo adesivado. O objetivo é destacar em cores que o veículo recolherá apenas lixo orgânico. O setor também quer intensificar a divulgação dos dias de coleta por meio de sites, rede social e mídia.

O projeto prevê uma campanha com alunos da rede municipal. Eles terão o desafio de criar um desenho que estampará banners, outdoor e artes gráficas para web. O material impresso deve ser colocado em pontos estratégicos da cidade para reforçar a necessidade de empenho na separação correta.



Projeto do governo municipal apresenta alternativas para reduzir volume de lixo. Por ano, são geradas 320 toneladas

de lixo para reforçar a necessidade de empenho na separação correta.

A cobrança sobre responsabilidade ambiental também será estendida às empresas. Com aval do Ministério Público, começarão a exigir a logística reversa. Em um primeiro momento, materiais que não podem ser enviados ao aterro, como lâmpadas e latas de tinta, terão atenção especial.

Valorização dos catadores

Outra etapa em andamento é o registro dos catadores de materiais recicláveis. Até o momento, dez em situação informal compareceram à secretaria. O objetivo é traçar panorama real de quantos trabalham no segmento e quais regiões atuam. Também recebem orientação de manter ambiente organizado e vender o material

pelo menos uma vez por semana.

A equipe disponibiliza cartões de visita para melhorar a imagem dos trabalhadores. Coletes reflexivos estão sendo confeccionados para identificar os catadores. Os materiais foram adquiridos por meio de doações e serão ofertados de forma gratuita. Hollmann acredita no incentivo e reconhecimento como forma de modificar

a visão sobre esse serviço. "Temos que pensar nos catadores como agentes no futuro".

A expectativa é que a mudança no perfil dos recicladores elimine pré-conceitos e humanize a relação com a comunidade. Hoje, muitas famílias depositam lixo com cacos de vidro misturados, restos de comida junto com recicláveis. A tendência é que as pessoas descartem mais organizado e limpo, diz.

Equipe redimensiona projeto

Conforme o biólogo Leonardo Crestani, a segunda vala do aterro sanitário terá utilidade por mais um ano. A unidade será desativada e os taludes laterais serão aumentados, permitindo nova área para depósito. O pedido foi enviado à Fepam e aguarda liberação.

O projeto protocolado para construção da terceira vala está sendo reestruturado. Crestani afirma que as dimensões estão sendo ampliadas para atender a projeção de aumento da demanda. Os dados repassados pela gestão passada revelam que o município produz 320 toneladas de lixo por ano.

Equipes preparam início do ano letivo

Lajeado

Diretoras e coordenadoras pedagógicas das escolas de Educação Infantil iniciaram a preparação para o ano letivo. Elas foram recepcionadas pelo prefeito Marcelo Caumo, a vice-prefeita Gláucia Schumacher e a secretária de Educação (SED), Vera Plein, no salão

de eventos da prefeitura.

Em seu pronunciamento, Caumo afirmou que pretende incentivar a presença dos pais e das associações ligadas a eles junto às escolas novamente. "Sabemos dos desafios que temos pela frente, como criar novas vagas na Educação Infantil."

Gláucia relatou sua experiência

como professora e disse apostar na melhoria das condições de trabalho dos profissionais da área. A secretária de Educação, Vera Plein, assegurou a continuidade das ações que deram certo na gestão passada e a criação de novas ações. O atendimento às crianças será retomado na próxima segunda-feira, 6.

Prazo para obter carteira de transporte encerra dia 10

Bom Retiro do Sul

A Secretaria de Educação e Cultura começou a receber o pedido de carteiras para o transporte escolar. Estudantes de ensinos Fundamental e Médio

devem ir até a prefeitura com uma foto 3x4 e comprovante de residência. No caso dos alunos dos cursos técnicos, o município contribui com 40% do transporte. Para isso, é preciso levar um comprovante de matrícula.

VENHA SABOREAR!



Apenas
R\$ 15,90 (livre)

Grátis,
mini coca!

R\$ 28,00 (kg)

Buffet ao meio-dia! Prestigie essa nova opção. A noite, servimos à la carte!

Sábado!

Dia 04.02, a partir das 21h,
música **ao vivo** com:

EMERSON & EDELMIR

VOZ | VIOLÃO | PERCUSSÃO

Baixinha
lanches

Contato e reservas:
51 99843.1376

Av. Senador Alberto Pasqualini,
432 - Centro - Lajeado